



Mapeamento do uso e ocupação das terras na área rural do município de Campos dos Goytacazes entre 1970/2010

Márcio José Miranda da Silva Filho, Rafaela Gonçalves da Silva, Maria do Socorro Bezerra de Lima, Vanuza Pereira Ney

RESUMO

O município de Campos dos Goytacazes está localizado no Norte Fluminense do Rio de Janeiro e abrange uma área de 4.037,8 Km², sendo o segundo maior em extensão territorial do estado do Rio de Janeiro. Objetivo: A pesquisa teve por objetivo resgatar a dinâmica de ocupação e uso das terras rurais no município, tomando como parâmetros o panorama espacial e produtivo, caracterizado por um conjunto de transformações econômicas e territoriais, portanto, buscou compreender como esta dinâmica se reflete sobre os setores produtivos, em particular o agropecuário, bem como o seu rebatimento sobre a economia local/regional e sobre o território. Metodologia: A pesquisa adotou os seguintes procedimentos metodológicos: i) levantamento bibliográfico sobre o processo histórico de ocupação e expansão territorial, bem como o série histórica das principais atividades econômicas do município; ii) compilação de dados dos Censos Agropecuários e do IPEADATA. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas; iii) elaboração de dois mapas de uso e ocupação das terras (1985 e 2010). O mapa foi confeccionado no Laboratório de Cartografia do curso de Geografia. Resultados e Conclusões: As conclusões são de que as décadas selecionadas para análise apresentaram modificações essenciais, tanto no que se refere aos aspectos econômicos como sociais, territoriais e ambientais. As ações voltadas para programas de reforma agrária mudaram a dinâmica da ocupação do território à medida que reorientaram os arranjos territoriais e produtivos de parcela significativa das terras rurais campistas. No período, observou-se redução do uso da terra para o plantio de culturas como a cana-de-açúcar e para a criação de animais de grande porte. Outra transformação, em parte decorrente da dinâmica de reordenamento territorial - resultado da pressão dos movimentos sociais do campo - foi o aumento do número de produtores familiares com a expansão de culturas alimentares; por outro lado, os produtores patronais diminuíram sua participação na produção total, resultado também da falência das usinas de cana-de-açúcar nas últimas décadas. Assim, verificou-se estagnação e transformações lentas no setor sucroalcooleiro combinado com a substituição de lavouras por pastagens. Mesmo sem participação elevada na participação do PIB municipal, a agropecuária e, em particular a agricultura familiar tem desempenhado um papel importante no fornecimento de gêneros alimentícios.

PALAVRAS CHAVE: uso da terra, agropecuária, Campos dos Goytacazes

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia